

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Equipamento público que combina formação e espaços comunitários destinado a adolescentes periféricas, articulando autonomia econômica, educação, acolhimento e infraestrutura socioambiental como instrumentos de transformação territorial.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

1. emancipação econômica feminina;
2. infraestrutura socioeducativa;
3. soluções baseadas na natureza;
4. arquitetura acolhedora e periférica;
5. formação profissional comunitária.

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

A proposta contempla um centro de formação técnica e desenvolvimento comunitário voltado prioritariamente a adolescentes periféricas. Utiliza a arquitetura como instrumento de enfrentamento das desigualdades de gênero e das violências diárias, banalizadas em um território vulnerável. A cidade reproduz estruturas históricas de exclusão, as mulheres enfrentam sobrecarga doméstica, limitação ao direito à cidade e menor acesso à autonomia econômica.

O programa combina formação, ambientes de apoio e cuidado, cultura, esporte e permanência comunitária, estruturados para fortalecer as redes de apoio e emancipação em geral. Os espaços colaborativos possibilitam geração de renda e compartilhamento de saberes locais, ampliando o impacto social para além do público prioritário.

As estratégias projetuais baseiam-se em permeabilidade, integração territorial, conforto ambiental e valorização da paisagem, traduzidas em percursos livres, áreas verdes, pátios e espaços de encontro. O projeto incorpora soluções adaptadas às condições locais, incluindo incidência solar, apropriação da topografia e soluções baseadas na natureza.

A proposta evidencia o potencial da arquitetura como agente transformador em territórios marcados pela desigualdade em infraestruturas de acolhimento, pertencimento e metamorfose social. A educação, o acesso e a autonomia financeira tornam-se instrumentos para romper ciclos históricos de exclusão.